

Capixabas aprovam as reformas

Pesquisa mostra que a maioria é a favor dos principais pontos das mudanças na Previdência: taxaço de inativos, aumento da idade mínima e reduço de pensões

Mais de metade da população da Região Metropolitana da Grande Vitória aprova a taxaço dos inativos. Em pesquisa realizada pelo Instituto Futura, 51,83% dos entrevistados concordam que os servidores públicos aposentados contribuam com 11% do valor da aposentadoria que for superior a R\$ 1.058,00. Além disso, 64,22% são favoráveis à Reforma da Previdência de forma geral, da maneira como ela foi apresentada pelo Governo. O projeto da reforma já foi enviado ao Congresso Nacional.

Apesar desses índices de aprovação, de acordo com o analista

de pesquisa da Futura, Emanuel Santos, há um elevado desconhecimento sobre as propostas de reformas do Governo de Luiz Inácio Lula da Silva: 45,5% desconhecem a Reforma da Previdência.

Segundo a pesquisa, 54% da população sabe ou ouviu falar sobre a proposta. Santos explica que quem conhece o projeto "tem a clara percepção da sua importância para o país: "87% disseram que a reforma da previdência é fundamental.

Pesquisa

De acordo com a análise de Santos, o resultado da pesquisa

mostra que a população aprova as linhas gerais das mudanças propostas pelo Governo Lula: 52% concordam com a elevação da idade mínima para a aposentadoria dos servidores públicos. A desaprovação dessa proposta, por outro lado, é de 44%.

A idade mínima, que é atualmente de 48 anos para mulheres e 53 para homens, vai ser elevada, respectivamente, para 55 e 60 anos, caso a proposta do Governo seja aprovada. A nova idade mínima será válida somente para os servidores públicos contratados a partir da aprovação da reforma.

Além disso, 68% aprovam o es-

tabelecimento de um teto salarial para os servidores públicos aposentados e 73% aprovam a reduço das pensões pagas a viúvas, viúvos e filhas de servidores públicos e militares.

Análise

A análise de Santos conclui que os moradores da Capital são os mais bem informados sobre o assunto: 72% já ouviram falar sobre a Reforma da Previdência. Cariaca, no entanto, é o município com a maior concentração de defensores da reforma, 76%.

Segundo ele, os funcionários públicos, que, em alguns casos,

perderiam benefícios com a reforma, formam a categoria com o maior número de pessoas contrárias às mudanças. Em relação à Reforma da Previdência, 46% se manifestaram de forma contrária, e apenas 8% a favor.

A maioria deles também não aceita o aumento da idade mínima para a aposentadoria, a instituição de teto máximo de R\$ 2.400,00 para os aposentados e a taxaço dos inativos que recebem aposentadorias acima de R\$ 1.058,00. Apesar desses resultados, 69% são favoráveis à reduço das pensões pagas a viúvas e filhas de servidores públicos e militares.

Teto de R\$ 2,4 mil é aceito por 68%

O estabelecimento de um teto igual para aposentados dos setores público e privado tem a aprovação de 68,35% da população da Região Metropolitana da Grande Vitória. De acordo com a proposta do Governo federal, esse teto seria de R\$ 2.400,00. Atualmente, servidores públicos não têm limite de aposentadoria, enquanto os trabalhadores de empresas recebem, no máximo, R\$ 1.561,00.

A pesquisa do Instituto Futura revelou que a fixação do teto tem maior aceitação entre os homens, com 72,65% de aprovação. Entre as mulheres, 63,37% apóiam a proposta do Governo.

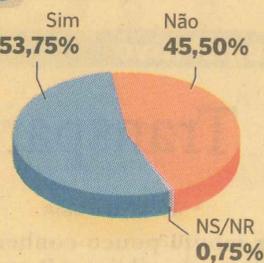
A Serra é o município com a maior aceitação da fixação do teto salarial de R\$ 2.400,00 para os aposentados, com 77% de aprovação. O município onde foi regis-

Resultado geral

Resultado Geral



Você sabe ou ouviu falar da Reforma da Previdência que o governo Lula encaminhou ao Congresso?

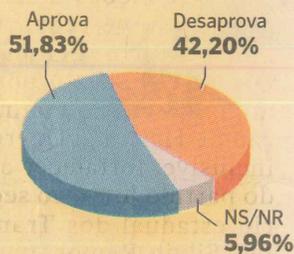


De uma maneira geral, qual o grau de importância que você atribui à Reforma da Previdência para o Brasil?

Opções	%
Fundamental	34,40
Muito importante	23,85
Importante	28,44
Pouco importante	5,05
Nada importante	4,13
NS/NR	4,13

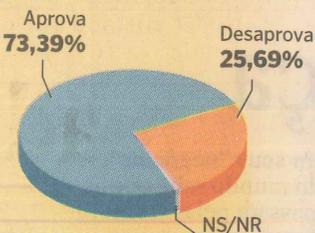
Taxação de inativos

Hoje os servidores públicos recebem de aposentadoria o valor integral do último salário e deixam de contribuir para a previdência quando se aposentam. A proposta estabelece que os servidores públicos aposentados, atuais, contribuam com 11% sobre o valor da aposentadoria que exceder 1.058 reais, a partir da aprovação da reforma. O(a) Sr(a) aprova ou desaprova essas mudanças?

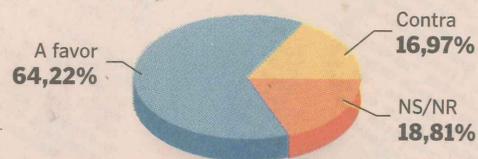


Redução de pensões

Hoje as esposas, maridos, filhos e filhas de servidores públicos e militares recebem pensões no valor integral do último salário do servidor. A proposta é reduzir as pensões até o máximo de 70% do último salário do servidor ou militar. O(a) Sr(a) aprova ou desaprova essas mudanças?



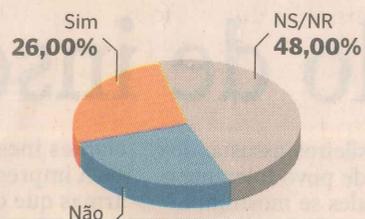
Pelo que você sabe, diria que, de uma maneira geral, é a favor ou contra a Reforma da Previdência da maneira como foi apresentada?



Opções	A favor	Contra	NS/NR
Assalariado c/ cart. assinada	66,67	20,83	12,50
Assalariado sem carteira	77,78	0,00	22,22
Funcionário Público	7,69	46,15	46,15
Autônomo com registro	100	0,00	0,00
Autônomo sem registro	70,37	14,81	14,81
Desempregado	65,52	10,34	24,14
Empregado precário/bico	100	0,00	0,00
Estudante	81,82	4,55	13,64
Apos./pensionista	45,45	21,21	33,33
Dona de casa	76,92	15,38	7,69
Empregador	72,73	27,27	0,00
Nunca trabalhou	0,00	0,00	0,00
NS/NR	100	0,00	0,00
Outros	33,33	33,33	33,33
Total	64,22	16,97	18,81



Você sabe ou ouviu falar que o Governo Lula também está propondo uma Reforma Tributária?



População não conhece pacote tributário

A pesquisa do Instituto Futura mostra que há uma grande desconhecimento, na Região Metropolitana da Grande Vitória, sobre a Reforma Tributária. Dos entrevistados, apenas 26% responderam que já ouviram falar da proposta. Dessas pessoas, 48,65% disseram que são favoráveis às mudanças no modelo de cobrança de impostos do país.

De acordo com o pesquisador do Instituto Futura, Henrique Gobbi, a grande massa da população está alheia à Reforma Tributária, e provavelmente continuará assim por causa da complexidade do tema.

Classe

Com relação à escolaridade, entre os entrevistados que têm curso superior, 40,91% ou-

ria de R\$ 2.400,00. Atualmente, servidores públicos não têm limite de aposentadoria, enquanto os trabalhadores de empresas recebem, no máximo, R\$ 1.561,00.

A pesquisa do Instituto Futura revelou que a fixação do teto tem maior aceitação entre os homens, com 72,65% de aprovação. Entre as mulheres, 63,37% apóiam a proposta do Governo.

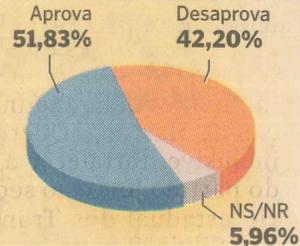
A Serra é o município com a maior aceitação da fixação do teto salarial de R\$ 2.400,00 para os aposentados, com 77% de aprovação. O município onde foi registrada a menor aprovação foi Vila Velha, com 62,5%.

Jovens

Está entre os jovens na faixa etária dos 20 aos 29 anos a maior aprovação da fixação do teto da aposentadoria: 74,51%. Já entre as pessoas dos 40 aos 49 anos, a aceitação da proposta atinge os 60%.

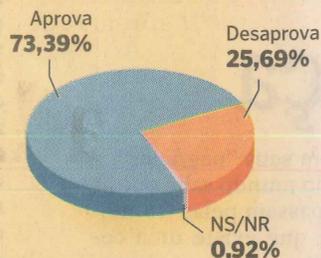
Em relação à escolaridade, entre os entrevistados com ensino superior a aprovação do teto é de 80%. Entre os que têm apenas o ensino fundamental, esse número cai para 60%. Os entrevistados da classe A/B são os que mais aprovam o estabelecimento do teto: 71,43%. Já entre os indivíduos da classe C está a menor aprovação, com 64,79%.

Fixação de inativos
Hoje os servidores públicos recebem de aposentadoria o valor integral do último salário e deixam de contribuir para a previdência quando se aposentam. A proposta estabelece que os servidores públicos aposentados, atuais, contribuam com 11% sobre o valor da aposentadoria que exceder 1.058 reais, a partir da aprovação da reforma. O(a) Sr(a) aprova ou desaprova essas mudanças?



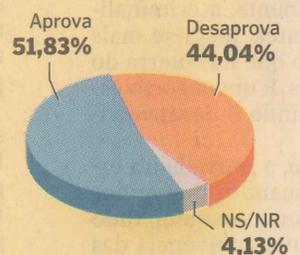
Redução de pensões

Hoje as esposas, maridos, filhos e filhas de servidores públicos e militares recebem pensões no valor integral do último salário do servidor. A proposta é reduzir as pensões até o máximo de 70% do último salário do servidor ou militar. O(a) Sr(a) aprova ou desaprova essas mudanças?



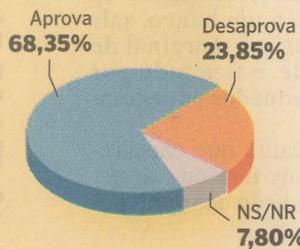
Aumento na idade mínima

Hoje a idade mínima para um servidor público obter aposentadoria integral é de 48 anos para mulheres e 53 anos para os homens. A proposta é aumentar a idade mínima para 55 anos para as mulheres e 60 anos para os homens, para os servidores públicos contratados a partir da aprovação da Reforma. O(a) Sr(a) aprova ou desaprova essas mudanças?



Aumento do teto

Hoje, a aposentadoria do setor privado tem um valor máximo de 1.561 reais enquanto a do setor público não tem esse limite de valor. A proposta estabelece um valor máximo de 2.400 reais (valores de hoje) igual tanto para os trabalhadores privados quanto para os servidores públicos contratados a partir da aprovação da reforma. O(a) Sr(a) aprova ou desaprova essas mudanças?

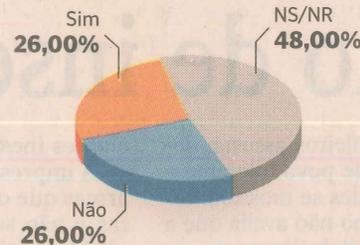


Fonte: Instituto Futura

Empregado precário/bico	100	0,00	0,00
Estudante	81,82	4,55	13,64
Apos./pensionista	45,45	21,21	33,33
Dona de casa	76,92	15,38	7,69
Empregador	72,73	27,27	0,00
Nunca trabalhou	0,00	0,00	0,00
NS/NR	100	0,00	0,00
Outros	33,33	33,33	33,33
Total	64,22	16,97	18,81



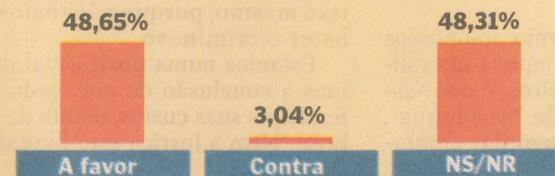
Você sabe ou ouviu falar que o Governo Lula também está propondo uma Reforma Tributária?



De uma maneira geral, qual o grau de importância que você atribui à Reforma Tributária para o Brasil?

Fundamental	17,57%
Muito importante	15,20%
Importante	18,92%
Pouco importante	1,69%
Nada importante	0,68%
NS/NR	45,95%

Pelo que você sabe ou ouvir falar, você diria que, de uma maneira geral, é a favor ou contra a Reforma Tributária?



A Gazeta Ed. de Arte

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no dia 22 de abril e ouviu 400 pessoas com cotas por faixa etária, sexo, religião e município de moradia. Foram entrevistados moradores de Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Viana, Fundão e Guarapari. A margem de erro da pesquisa é de 4,9 pontos percentuais para mais ou para menos.

POVO FALA

Você é a favor da reforma da Previdência que o Governo federal enviou ao Congresso?



EUSTÁQUIO BRAGA
Representante comercial, 47

Sim. Mas espero que a reforma da Previdência seja uma reforma real e atinja todas as classes sociais para que possa ser realizada de forma justa. Acho que o povo não acompanhava muito esse tipo de discussão, mas agora as informações sobre a proposta do Governo federal estão mais claras, com mais divulgação, e o povo está cobrando mais.



AMÁLIA L. BRAGA AZEVEDO
Vendedora, 42

Sim. Sou favorável não só à reforma da Previdência, mas também à Reforma Tributária, desde que se olhe para o lado do povão e que não se atenda simplesmente a população de classe alta. As reformas propostas pelo Governo federal precisam acontecer, não agüentamos mais. O Imposto de Renda cobrado dos assalariados é muito alto.



OSAIR LUIZ NICODEMOS
Comerciante aposentado, 60

Sim. Sou a favor da reforma da Previdência porque existe muita coisa errada no sistema previdenciário brasileiro. Alguns funcionários públicos com altas aposentadorias recebem dinheiro demais. Para mim, diminuir o salário dos grandes é o principal ponto da reforma. Quem quiser receber mais do que o piso pode contribuir também com um sistema de previdência privado.



CECÍLIA MAIA GIRELLI
Pedagoga aposentada, 59

Sim. Acho que a reforma da Previdência é necessária. É preciso rever o sistema previdenciário no país, mas a proposta elaborada pelo Governo federal precisa sofrer algumas alterações. Um dos pontos que deveria ser revisto é o teto salarial para os aposentados do serviço público e do setor privado. O valor proposto, de R\$ 2.400,00, é baixo.

talara a proposta. Dessas pessoas, 48,65% disseram que são favoráveis às mudanças no modelo de cobrança de impostos do país.

De acordo com o pesquisador do Instituto Futura, Henrique Gobbi, a grande massa da população está alheia à Reforma Tributária, e provavelmente continuará assim por causa da complexidade do tema.

Classe

Com relação à escolaridade, entre os entrevistados que têm curso superior, 40,91% ouviram falar na proposta de mudanças no sistema tributário brasileiro, contra 19,13% dos que concluíram apenas o ensino fundamental.

Por classe social, a maioria das pessoas que já ouviu falar da Reforma tributária, 36,75%, pertence à classe A/B. A classe que menos sabe que o Governo Federal está propondo mudanças no sistema de cobrança de impostos é a classe D/E: 20%.

Em Vitória, 22% dos entrevistados consideram fundamental que se faça a reforma. Já em Cariacica, somente 14,93% da população têm a mesma opinião que os moradores da Capital.

Diferença

Entre homens e mulheres há também uma considerável diferença de opiniões sobre a proposta do Governo federal. Entre os homens, 22,3% consideram a mudança fundamental, contra 13,38% das mulheres.

A pesquisa constatou ainda que, quanto maior o nível de escolaridade, maior é a porcentagem de entrevistados que acham fundamental alterar o modelo de cobrança de impostos. Entre indivíduos que têm curso superior, o percentual é de 28,57%; já entre os indivíduos que só estudaram até o ensino fundamental, essa é a opinião de apenas 10,6% dos entrevistados.